



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 53 - 29/09/2019 - Ano C - São Lucas

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM - Dia da Bíblia

O convite que a Liturgia hoje nos faz é de vermos os bens deste mundo não como algo que nos pertence de forma exclusiva, mas como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que os administremos e partilhemos, com gratuidade e amor com aqueles que mais necessitam. Outra grande partilha que podemos fazer é a da Palavra de Deus que precisa ser nosso alimento cotidiano, fonte de oração e de piedade. Iniciemos nossa celebração cantando.



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

A Bíblia é a Palavra de Deus *Fr. Fabreti*

A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho as seguir. / Só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

1. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

L.: O apego aos bens deste mundo é sempre um pecado, pois supõe a apropriação, em benefício próprio, dos dons de Deus que se destinam a todos os homens e não apenas a uma minoria privilegiada. Ouçamos com atenção os apelos da Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Am 6,1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós

Assim diz o Senhor todo-poderoso:

^{1a}“Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos, e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito.” Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 145

R.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos. **R.:**

2. O Senhor abre os olhos aos cegos * o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. * É o Senhor quem protege o estrangeiro. **R.:**

3. Ele ampara a viúva e o órfão, * mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA

1Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de

Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. EVANGELHO

Lc 16,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias.

²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico.

²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'.

²⁵Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós.' ²⁷O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Man-

da preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento.' ²⁹Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!' ³⁰O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter.'

³¹Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos'".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama à felicidade eterna, dizendo confiantes:

T.: Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos.

1. Pelo nosso Bispo dado por Deus à sua Igreja, pelos presbíteros ao serviço do Evangelho e pelos diáconos, servidores da caridade, digamos confiantes.

2. Pelos homens com responsabilidades mundiais, pelos que tomam a defesa dos mais pobres e pelos profetas que Deus nos envia, digamos confiantes.

3. Pelos que são humilhados como Lázaro, pelos que são atormentados como o rico e pelos que seguem a Cristo, luz do mundo, digamos confiantes.

4. Pelos cristãos do mundo inteiro, para que deem à Bíblia seu verdadeiro valor e faça dela seu livro de oração e piedade, digamos confiantes.

P.: Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar pela Palavra, abri os ouvidos do nosso coração à voz daqueles que nos chamam a servi-los nas suas necessidades e problemas. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Ofertas Singelas

Silvino A. Turco

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração. //: Aceita, Senhor, a nossa oferta / que será depois na certa o teu próprio ser. ://

2. Recebe, Senhor da natureza todo o fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado foi bem mais o que pagueste.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus de misericórdia, que esta oferta vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Dos Domingos do Tempo Comum VI Missal p. 433

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo,



não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 477

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!


Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que

se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo João e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Todo aquele que comer

Casimiro Vidal

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo, que é doado, / todo aquele que beber / do meu Sangue derramado / e crê nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua lida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e o meu Sangue / são sublimes alimentos, / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento. / Do aflito é consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / água viva e a verdade. / Sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / Sou a palavra do Pai / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, / fogo que não se apaga.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.
P.: Que Deus todo poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T.: Amém.
P.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.
T.: Amém.
P.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.
T.: Amém.
P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.
T.: Amém.
P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO

Ignorância bíblica

Toda a nossa fé está enraizada nas Sagradas Escrituras, nossa doutrina está baseada nos textos bíblicos, nossa cultura cristã está empapada de imagens e figuras bíblicas. A Bíblia, mais que um livro ultrapassado, antigo e retrogrado, é o marco inicial para a cultura ocidental, é a grande motivadora para verdadeiras transformações na sociedade e é o lugar propício onde Deus fala a cada católico, nela se contém a Palavra de Deus. Não conhecer a Bíblia é ignorar a história, menosprezar a cultura e rechaçar a religião, é desconsiderar o instrumento por excelência onde Deus nos fala, nos consola, anima e responde a tantos inquietantes do coração humano.

Foliar a Bíblia é como abrir os lábios de Deus que de maneira velada e misteriosa sempre se comunica conosco, se revela, nos orienta, nos ilumina e conduz. Deus se dá a conhecer, se deixa estudar, perscrutar os recônditos de seu grandioso mistério, e por meio de escritos tão antigos, de histórias, narrações,

poemas, dramas e tramas, nos fala no presente. A Palavra de Deus se faz presente no coração de cada leitor que com fé faz das Sagradas Escrituras uma oração, um lugar de encontro pessoal, íntimo e profundo com o Senhor. O nosso primeiro manual de oração, o livro mais importante, de consulta diária, de pesquisa profunda e estudo dedicado deve ser a Bíblia. No ambiente católico se nota um certo relaxo e descaso com a Sagrada Escritura, muitos se conformam com as leituras das missas, preferem esconder-se atrás da justificativa de que saber de Bíblia é coisa para os Padres, se desculpa dizendo que não entendem o que está escrito e que é muito difícil ler a Bíblia, melhor; vão esperar sair em filmes porque não gostam de ler. Tudo isso vai gerando uma certa ignorância bíblica dentro da nossa Igreja contribuindo para a formação de um grupo grande de católicos “burros” e vulneráveis, que se limitam com orações espontâneas e livrinhos de orações avulsas, desprezando e desvalorizando a Palavra de Deus. E quando são questionados por outros de outra fé sobre questões bíblicas, não sabem responder e, como “barata tonta”, ficam perdidos e deixam entrar no coração a dúvida que pouco a pouco vai corroendo a fé plantada no nosso batismo, até abdicar do catolicismo. A ignorância bíblica nos tornam protestantes em potência: Católico ignorante futuro protestante.

No Evangelho de Lázaro e o rico, no final, a resposta é imediata: “eles tem a Moisés e aos profetas, que lhes escutem...”. Temos ao nosso dispor toda a Sagrada Escritura e as facilidades de acesso e explicações. Com todos os meios que Deus nos tem dado nos tempos atuais, devemos ser mais assíduos e preocupados em conhecer a Sagrada Escritura; devemos utilizá-la mais em nossas orações, rezar com a Palavra de Deus.


Os primeiros cristãos já nos ensinavam a “lectio divina” (leitura divina), uma prática de oração quase em desuso que consiste em ler, meditar, rezar e contemplar a Palavra de Deus: Ler uma passagem específica de maneira consciente e atenta; meditar sobre o que está acontecendo nesta passagem, os personagens, a trama em geral, fazer-se presente neste relato; depois rezar, falar com Deus, um diálogo que brota da passagem bíblica meditada; e depois de falar, escutar, contemplar a Deus que nos fala, interpela, questiona, deste diálogo surge os bons propósitos. Que a Bíblia do católico não seja um livro cheio de mofo, poeira e teias de aranha, mas seja um livro de cabeceira de cama, de uso diário, com páginas amareladas repletas de rabiscos e marcações, seja um livro de oração, um lugar propício e um momento único e diário de encontro, aprendizagem e diálogo com Deus.

Pe. Carlito Bernardes Júnior



«Tua Palavra é luz que ilumina meus passos, uma lâmpada em meu caminho.»
Sl 118, 105

LEITURAS da SEMANA
2ª feira: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18 (S. Pio de Pietrelcina). 3ª feira: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21. 4ª feira: Esd 9,5-9; Sl (Tb 13); Lc 9,1-6. 5ª feira: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9 (S. Paulo VI). 6ª feira: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22 (S. Vicente de Paulo). Sábado: Zc 2,5-9.14-15a; Sl (Jr 31); Lc 9,43b-45.



Faculdade Católica de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br (62) 3328-8900 | 3328-8910

novo curso!

DIREITO

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO Sugestões: padredms@hotmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233 Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO